

## PERFIL, EXPECTATIVAS E RELEVÂNCIA DA BOLSA PARA INGRESSANTES DO PIBID/ESEF/UFPEL

GABRIELA SIQUEIRA DIBE AVILA<sup>1</sup>; JULIA FERREIRA PASSOS<sup>2</sup>; MARIA LAURA BRIZIO GOMES<sup>3</sup>; LUIZ CARLOS RIGO<sup>4</sup>;

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – gabidibe12@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – jlpassos26@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas– marialresem@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas– Rigoperini@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do governo brasileiro que tem como objetivo promover a formação inicial de professores para a educação básica, especialmente na rede pública. O programa oferece bolsas de iniciação à docência para estudantes de licenciatura, incentivando os alunos a participar de práticas pedagógicas e contribuindo para uma melhor formação individual de cada estudante. Segundo o Ministério da Educação (2018), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para a formação inicial do professor, aproximando o estudante da realidade escolar e fortalecendo a sua identidade profissional.

De acordo com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234/2010, às políticas de assistência estudantil, por meio da concessão de bolsas, têm papel fundamental na garantia do direito à educação e na redução dos índices de evasão no ensino superior, especialmente entre estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, essas iniciativas não apenas incentivam os alunos a participar de projetos e programas como visam garantir condições mínimas para que os alunos possam se dedicar integralmente aos estudos (BRASIL, 2010). Girotto et al. (2012) considera o PIBID como uma política pública estratégica para assegurar não apenas o acesso, mas a permanência de estudantes nas licenciaturas. O estudo De Oliveira Rabelo (2017) observou que o vínculo com a coordenação e a vivência escolar, proporcionados pelo PIBID, ajudam a prolongar a permanência do estudante no curso. Da Silva et al. (2018) complementa afirmando que as bolsas de estudo representam um mecanismo essencial para mitigar as desigualdades educacionais e garantir que estudantes de baixa renda tenham condições materiais para se dedicar integralmente aos estudos.

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo analisar o perfil dos estudantes que atualmente participam do PIBID do curso de Educação Física, bem como refletir sobre a importância da bolsa para sua formação acadêmica.

### 2. METODOLOGIA

A pesquisa possui uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para obter uma compreensão mais abrangente do assunto abordado. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um formulário online, elaborado por meio da plataforma Google Forms, contendo ao todo 11 perguntas, sendo 8 fechadas e 3 abertas. As questões abordaram temas como: (1) expectativas em relação à participação no PIBID; (2) relevância da

bolsa para a permanência no projeto; (3) conhecimento prévio sobre o programa; (4) motivos da escolha em participar do PIBID; (5) condição socioeconômica e renda familiar; e (6) informações sobre o ingresso por cotas e o recebimento de auxílios estudantis.

O questionário foi disponibilizado por meio de divulgação pessoal e em grupos de WhatsApp, permanecendo aberto para respostas durante dois meses, abrangendo o período de junho e julho de 2025. Poderiam participar todos os(as) bolsistas do PIBID vinculados(as) ao projeto no ano de 2025, sendo excluídos(as) os(as) ex-bolsistas. Ao todo, 24 estudantes responderam ao formulário.

A participação foi voluntária, anônima e com garantia de sigilo das informações prestadas, respeitando os princípios éticos da pesquisa com seres humanos.

As questões de natureza quantitativa foram analisadas por meio da estatística descritiva simples, considerando as frequências absolutas (número de respostas) e relativas (percentuais), o que permitiu identificar padrões entre os participantes. Já as questões de caráter qualitativo foram examinadas por meio da análise de conteúdo, que envolveu a leitura e categorização das respostas, possibilitando compreender melhor as experiências relatadas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa contou com 24 respostas, revelando um perfil diversificado dos participantes, com média de idade de 23,2 anos, sendo 15 mulheres e 9 homens. Dezesseis estudavam no período diurno e 8 no noturno. Esse panorama heterogêneo nos permite refletir a experiência do PIBID em múltiplos contextos.

Quando perguntados sobre suas expectativas em relação ao programa, a grande maioria (22 participantes) destacou o desenvolvimento da formação docente, a aproximação entre teoria e prática e a melhora das habilidades para atuação profissional futura. Esses elementos são ressaltados por Silveira et al. (2012), que afirma que o PIBID tem contribuído para a formação inicial dos alunos das licenciaturas, uma vez que insere o aluno no contexto de ensino, possibilitando-lhe observar a realidade da escola pública. Além disso, uma revisão sistemática conduzida por Fernandes e colaboradores (2024) reforça que o PIBID fortalece o saber docente e valoriza a formação profissional dos licenciandos.

Dos 24 estudantes que participaram do estudo, 16 consideraram a bolsa como “muito importante” e 8 como “importante”, destacando sua relevância, ninguém a classificou como pouco ou nada importante. Isso se conecta à percepção da bolsa como fator de permanência, enfatizada no estudo de Oliveira e Silva (2020), o qual mostrou que coordenadores e supervisores veem o programa como elemento que ajuda a evitar que o estudante precise trabalhar fora e aumente sua vinculação ao curso.

Em termos de conhecimento prévio, 21 participantes já conheciam o PIBID antes de ingressar. Os motivos apontados para se inscrever foram experiência prática (18) e suporte financeiro (6). Esse duplo papel, formativo e assistencial, também está presente no estudo de Mazon et al. (2023), o qual destaca que os bolsistas valorizam monitorias e experiências no campo escolar como aprendizagens significativas que vão além do estágio tradicional.

Quanto às condições socioeconômicas, a maioria dos estudantes (20) declarou renda de até 4 salários mínimos, e apenas 2 relataram receber auxílio transporte, o que ilustra os desafios logísticos e financeiros enfrentados por muitos graduandos. A importância de programas como o PIBID, junto às políticas

de assistência estudantil como o PNAES, é frequentemente apresentada como uma estratégia para redução da evasão e garantia da permanência no ensino superior (BRASIL, 2010).

Em síntese, os resultados do presente estudo mostram que os bolsistas valorizam o PIBID tanto como espaço de formação pedagógica quanto como alicerce para seu vínculo com a universidade e permanência no curso.

#### 4. CONCLUSÕES

O estudo indica que o PIBID exerce um impacto relevante na formação inicial de professores, especialmente promovendo práticas no contexto escolar e garantindo suporte financeiro que auxilia a permanência acadêmica. As respostas indicam que 68% dos participantes consideram a bolsa “muito importante” e 80% valorizam a experiência prática como principal motivação para entrar no programa. Esse arranjo de fatores contribui para a consolidação da identidade dos docentes e para a melhoria da qualidade de ensino na educação básica. Dessa forma, o PIBID se torna uma estratégia importante na valorização da carreira docente e para abrandar desigualdades no acesso e na permanência do ensino superior.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

DA SILVA, S. et al. **A importância do PIBID para formação docente 1.** [s.l.: s.n.]. Disponível em <<https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>>.

DE OLIVEIRA RABELO, Leandro. Influência do PIBID na manutenção e evasão de alunos em um curso de Licenciatura em Ciências. **Conferência: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2017

SILVEIRA, Míriam Moreira da et al. A Assistência Estudantil no Ensino Superior: uma análise sobre as políticas de permanência das universidades federais brasileiras. 2012.

FERNANDES, Bibiana Vieira Mattos et al. PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 16, n. 35, p. e816-e816, 2024.

GIROTTI, Eduardo Donizeti; FRANCISCHETT, Mafalda Nesi; MORMUL, Najla Mehanna. O PIBID COMO POLÍTICA PÚBLICA DE PERMANÊNCIA NO ENSINO

## SUPERIOR E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO. ***Educere et Educare.***[

MAZON, Luciana Maria et al. Sistema de ingresso e a relação com acesso, permanência e conclusão de estudantes do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Santa Catarina. **Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar**, v. 12, p. 233-244, 2023.

OLIVEIRA, Valéria Aparecida de; SILVA, André Coelho da. Uma revisão da literatura sobre a evasão discente nos cursos de licenciatura em física. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 22, p. e11969, 2020.

PEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Acesso e permanência no ensino superior: políticas públicas e desigualdades sociais**. Brasília: IPEA, 2020.